

A NOTÍCIA



Festa em piscina natural vira alvo de investigação em AL

FLAGRANTE

Senador também ironizou a reação do ex-juiz à investigação do Tribunal de Contas da União

Calheiros diz que provas da conduta criminosa de Moro surgem diariamente



BRASILIA

*Como líder do Centrão, Lira se tornou imbatível ao se aliar a Bolsonaro
Arthur Lira consolida articulação da base aliada na Câmara dos Deputados*

DESCASO

Por meio diplomático, a gestão de Alberto Fernández ofereceu o envio de uma missão internacional

Governo Bolsonaro rejeita oferta de ajuda da Argentina para enchentes na Bahia



METAS AUDACIOSAS

JHC planeja maior programa de inclusão social de Maceió



O Brota na Grota deve ser o 'carro chefe' da gestão em 2022

INFLUENCIADORA

Sindpol oferece apoio jurídico e institucional à policial civil Adrielle Vieira

Sindpol repudia ataque contra policial civil depois de reportagem na Folha de São Paulo





BAHIA

Solidariedade é uma palavra que precisa ser vivida na prática. Neste dezembro, centenas de pessoas enfrentam dificuldades em decorrência das chuvas na Bahia. Por isso, os executivos da empresa, consternados com a situação, se reuniram e organizaram uma mobilização para doação de 1.784 cestas básicas, sendo que cada cesta pesa 7,65 Kg. O caminhão com as cestas será entregue na associação Voluntárias Sociais da Bahia, no dia 30/12, às 13h, para distribuição nas regiões mais atingidas. A associação tem como presidente a primeira dama do estado, Aline Peixoto. Para o presidente do Sistema Hapvida, Jorge Pinheiro, é fundamental o envolvimento de toda sociedade em situações tão extremas de calamidade.

BAHIA II

Para o presidente do Sistema Hapvida, Jorge Pinheiro, é fundamental o envolvimento de toda sociedade em situações tão extremas de calamidade. "A solidariedade faz parte da nossa missão. Ao todo, são 13,65 toneladas de alimentos doados. Isso promove esperança de dias melhores. Espero que outros grupos, empresas e pessoas possam ajudar quem mais precisa nesse momento. Se cada um ajudar um pouquinho podemos diminuir todo esse sofrimento. Nossa total solidariedade ao povo baiano", destaca Jorge Pinheiro.

Além desta doação, a companhia disponibiliza pontos de coletas de alimentos não perecíveis em suas unidades no estado, para que outras pessoas possam colaborar.

DESCASO

Cadernos e livros didáticos foram destruídos por alunos da Escola de Ensino Fundamental Senador Fernando Collor de Mello, localizada na comunidade do Canaã, em Arapiraca, na manhã desta quarta-feira (29). O ato teria sido uma "comemoração", pela conclusão das aulas. De acordo com informações, grupos de alunos teriam ido a escola para receber os resultados finais do ano letivo e, do lado de fora da escola e numa praça localizada nas proximidades, passaram a rasgar e a jogar folhas de livros e cadernos em via pública.

FUNDEB

O governador Renan Filho anunciou, para esta quarta-feira (29), o pagamento do rateio das sobras do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) aos profissionais da Educação em Alagoas. Segundo a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o repasse será de R\$ 85.956.427,06, correspondente a duas folhas salariais. "Esse sempre foi um compromisso nosso, aqui do Governo do Estado, e esse ano trabalhamos duro para fazer o pagamento do rateio ainda em 2021", afirmou Renan Filho.

Lá vem a onda

EDITORIAL

Para quê vacina? Existem duas curas para a pandemia da covid-19: campanha eleitoral e festas. É só chegar na época de eleição e dos festejos que parece que ninguém se importa mais com o novo coronavírus. Nem a população nem o governo. Nestas datas, o objetivo é ser eleito e ganhar dinheiro. Não é à toa que a Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que o Brasil vai enfrentar uma nova onda de covid-19.

O diretor de operações da entidade, Mike Ryan, destacou a situação que a Europa e os EUA enfrentam com a chegada da variante Ômicron do novo coronavírus. Segundo ele, provavelmente vamos continuar a ter ondas de transmissão em todo o mundo, e a América do Sul e o Brasil não são exceções.

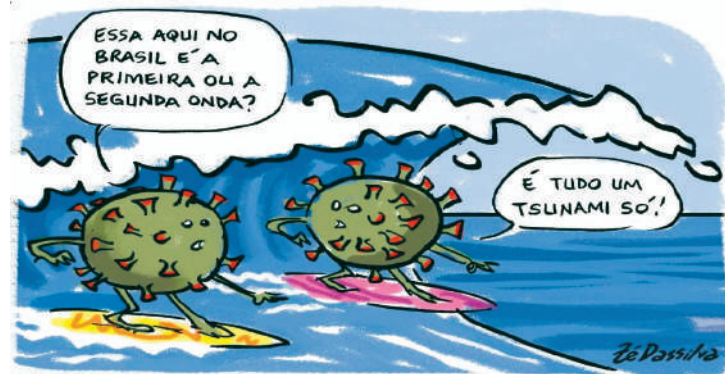
Mike avaliou que o país teve duas grandes ondas de Covid-19

por um longo período, situação que sobrecarregou o sistema de saúde e fez hospitais ficarem lotados. Ele ressaltou a importância da vacinação para estabilizar a situação no Brasil, situação desconsiderada pelo governo federal. Isso porque Jair Bolsonaro continua fazendo propaganda contra a vacina.

E atenção, Renan Filho. O diretor da entidade também cobrou das autoridades locais, estaduais e federais um trabalho

conjunto de preparação para uma nova onda de casos. "Todos os países enfrentaram esses momentos [de hospitais lotados] nesta pandemia. [...] É realmente necessário que haja trabalho conjunto das autoridades estaduais e federais, engajamento das comunidades e divulgação da eficácia das vacinas", explicou Ryan.

E é pedindo mais conscientização que o A Notícia inaugura 2022 cheio de esperança por um mundo melhor. Feliz Ano Novo!



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

50 Contos de Machado de Assis

Às vésperas do Natal de 2021, a convite de minhas queridas filhas Vanessa Pollyanna/Vanissa Veiga, meus netos: Hugo Daniel/Kennedy Veiga, a contadora Zeiny Rosemary de Souza, compareceu à Ceia de Natal da família. Aliás, já faz parte pela amizade sedimentada ao longo dos anos. Costumeiramente, presenteia-me com valiosos livros, desta vez; do gênio Joaquim Maria Machado de Assis - 50 Contos - selecionados pelo professor aposentado na Universidade de Liverpool - John Gledson, brasileiro de estudos brasileiros.

Recorri ao curso que fiz na década de setenta de Leitura Dinâmica, viabilizando as 487 páginas do contista, romancista, jornalista, autodidata, originário do Moro do Livramento, na periferia do Rio de Janeiro. Notabilizou-se internacionalmente, com sua produção literária a ponto de ter criado a Academia Brasileira de Letras no ano de 1896.

O organizador, por sua vez, executou um trabalho de pesquisa acurado e, portanto, trouxe à lume

cinco dezenas de contos memoráveis. Fez valer seu gosto literário apurado, patrocinando aos brasileiros encantos mil do melhor e maior escritor do Brasil como um todo.

Como não bastasse, acostou à obra, a NOTA BIOGRÁFICA para facilitar a leitura da antologia, dotando-a de uma sequência cronológica desde 1878 até 1906. E, por isso, satisfaz aos consulentes na formulação da leitura mesmo sendo rápida com fiz. E, sendo assim, atendeu ao meu desejo de ler uma obra afinadíssima no contexto prazeroso da versatilidade do autor.

O mestre de Liverpool, certamente erudito, teceu comentários sobre O machete, Na arca (três capítulos inéditos de gênese), O alienista, Torrentes de loucos, Deus sabe o que Faz, Uma teoria nova, O terror, La boca sollevò dal fiero pasto, A rebelião, As angústias do Boticário, A restauração, O assombro de Itaguaí, O final § 4º, Plus Ultra!, Teoria do medalhão, Uma visita de Alcibiades, D. Benedita, O segredo do Bonzo.

Por outro lado, o pesquisador abordou O anel de Polícrates, esmiuçando os detalhes, O empréstimo, A sereníssima república, O espelho (Esboço de uma nova teoria da alma humana), A igreja do Diabo. Características machadianas: textos alongados com perspicácia:

"Conta um velho manuscrito beneditino que o Diabo, em certo dia, teve a ideia de fundar uma igreja. Embora os seus lucros fossem contínuos e grandes, sentia-se humilhado com o papel avulso que exercia desde séculos, sem organização, sem regras, sem cânones, sem ritual, sem nada. Vivia, por assim por dizer, dos remanescentes divinos, dos descuidos e obséquios humanos."

Ser recipiendário de alguma forma de uma antologia machadiana, é por excelência, um privilegiado em dois sentidos: primeiro, faltava na minha modesta biblioteca uma relíquia. Depois, rever Machado de Assis traduz um privilégio incomensurável. Merci Contadora!

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EM ALAGOAS, DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL SE TRANSFORMAM EM ORGULHO.

QUEM DIRIA QUE ALAGOAS TERIA TANTO A COMEMORAR NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS? O RESULTADO DA DETERMINAÇÃO, DA CORAGEM E DO TRABALHO DO GOVERNO DE ALAGOAS VEM SE TRANSFORMANDO EM REALIZAÇÕES POR TODO O ESTADO. BASTA OLHAR PARA O LITORAL, PARA A CAPITAL, INTERIOR OU TODO SERTÃO QUE A GENTE VÊ MOTIVOS PARA ENCHER O PEITO DE ORGULHO. SÃO QUASE 100 MIL NOVOS EMPREGOS E UM MONTÃO DE OPORTUNIDADES PARA NOSSA GENTE.

QUEM TE VIU,
QUEM TE VÊ.



UM DOS MELHORES
RESULTADOS NA
EDUCAÇÃO DO PAÍS.



O ESTADO QUE MAIS
REDUZIU A VIOLÊNCIA
NO BRASIL.



SEMENTES PARA
400 MIL FAMÍLIAS.



7 MIL CISTERNAS
E 2 MIL KITS
DE IRRIGAÇÃO.



5 GRANDES
HOSPITAIS E MAIS
5 ATÉ 2022.



CRIA, O MAIOR
PROGRAMA ESTADUAL
DE TODO O BRASIL.

METAS AUDACIOSAS

O Brota na Grotta deve ser o 'carro chefe' da gestão em 2022

JHC planeja maior programa de inclusão social de Maceió

O prefeito JHC segue com metas audaciosas para a capital alagoana em 2022. Depois de estabelecer a passagem de ônibus mais barata entre as capitais, por a maior quantidade de alunos nas escolas da capital e criar o maior programa de transferência de renda da história de Maceió – o BEM, ele pretende agora empoderar a classe com maior vulnerabilidade social criando iniciativas que devem gerar independência financeira e conhecimento. Brota na Grotta e ProUni Municipal são apostas para o próximo ano.

A proposta defendida por JHC é dar condições financeiras a moradores de grotas e favelas de Maceió para a criação do próprio negócio ou curso superior. O chamado Brota na Grotta vai criar uma linha de financiamento para geração de empresas e negócios em locais de grande vulnerabilidade social. E em seu paralelo, o ProUni Municipal vem para dar conhecimento aos que mais precisam.

Qualquer solução para a nossa capital tem que melhorar a vida de quem vive nas grotas. Quem vive nas grotas quer renda, emprego, a presença do Poder Público

“Todos ali já são donos do próprio destino. Agora, com este ‘empurrãozinho’, eles serão donos do próprio negócio”, explicou o prefeito de Maceió. O projeto de lei para a criação do Brota na Grotta já foi assinado e está em vias finais para envio à Câmara Municipal de Maceió. O ‘Brota’ promete ter cursos de capacitação e crédito barato para quem mais precisa. Com o mesmo intuito, o ProUni Municipal



vai fornecer bolsas de estudo custeadas pela Prefeitura de Maceió.

“Meu desejo é ver morador da Grotta, da comunidade, estudando Medicina, Engenharia, Direito. Quero ver diversos ‘doutores’ dando orgulho à toda comunidade. É a oportunidade do filho do pobre brotar na universidade. Muitos de nossos jovens tem enorme capacidade técnica e cognitiva, mas não tem o dinheiro. Agora terá condi-

ções. Ou ainda, ele terá a oportunidade de finalmente ser ‘patrão’ de seu próprio negócio”, confessa JHC, que pretende “corrigir esta distorção”.

O desenho técnico do ProUni Municipal está sendo traçado por um grupo de trabalho entre faculdades particulares e Prefeitura de Maceió. Tudo para viabilizar o ingresso de jovens que vivem nestas localidades no ensino superior. O

Brota na Grotta vai oferecer cursos que envolvam o empreendedorismo digital e tecnologia. Será uma oportunidade sem precedentes, diz o prefeito, para a juventude que reside nas grotas.

“Qualquer solução para a nossa capital tem que melhorar a vida de quem vive nas grotas. Quem vive nas grotas quer renda, emprego, a presença do Poder Público”, completou JHC.

GRANDES CHANCES

Banco da Mulher

Quem corre por fora e com grandes chances de virar protagonista em 2022 também é o programa Banco da Mulher. Segundo o secretário municipal de Assistência Social, Carlos Jorge da Silva, a proposta é incentivar a atividade econômica e emancipação de mulheres empreendedoras, em especial aquelas que são chefes de família monoparental (só

tem a mulher como chefe de família).

“O programa foca na mulher em extrema vulnerabilidade, e terá o compromisso de gerar renda e transformar vidas, fazendo a economia circular na própria comunidade. Esse programa criará um circuito de transformação e impacto econômico nas comunidades”, destacou Carlos Jorge.

Prouni Municipal e o Banco da Mulher estão no páreo



DESCASO

Por meio diplomático, a gestão de Alberto Fernández ofereceu o envio de uma missão internacional

Governo Bolsonaro rejeita oferta de ajuda da Argentina para enchentes na Bahia

O governo da Bahia informou nesta quarta-feira, dia 29, que o governo Jair Bolsonaro dispensou uma oferta de ajuda humanitária da Argentina para vítimas das enchentes no Estado. Segundo o governo baiano, o consulado argentino, que havia oferecido auxílio material, comunicou nesta na noite de quarta que o Itamaraty rechaçou a ajuda.

Por meio diplomático, a gestão de Alberto Fernández ofereceu o envio de uma missão internacional com dez profissionais especializados nas áreas de logística, água, saneamento e apoio psicossocial para vítimas de desastres naturais. O governador Rui Costa (PT) cobrou celeridade na autorização da missão proposta pela Casa Rosada.



Em nota, o governo da Bahia reproduziu trechos de um ofício enviado pelo Ministério das Relações Exteriores às representações diplomáticas da Argentina no Brasil. O Itamaraty disse que o governo federal enfrenta o desastre "com a mobilização interna de todos os recursos financeiros e de pessoal necessários". Também

disse que "na hipótese de agravamento da situação, requerendo-se necessidades suplementares de assistência, o governo brasileiro poderá vir a aceitar a oferta argentina de apoio da Comissão dos Capacetes Brancos, cujos trabalhos são amplamente reconhecidos".

O presidente Jair Bolsonaro tem sido alvo de críticas por causa

da operação de apoio às vítimas das chuvas. Segundo autoridades do Estado, 629 mil moradores da região foram afetados pelas águas, que cobriram casas e destruíram bairros inteiros. Procurado pela reportagem, o Ministério das Relações Exteriores ainda não havia se manifestado até a publicação desta matéria.

BRASÍLIA

Como líder do Centrão, Lira se tornou imbatível ao se aliar a Bolsonaro *Arthur Lira consolida articulação da base aliada na Câmara dos Deputados*

"Não se preocupe com a sociedade civil. Se preocupe em ter voto", disse o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), diante de dez deputados federais, na residência oficial. "Tem voto ou não tem voto?", insistiu Lira, olhando para o relator do projeto de lei de reforma do Imposto de Renda, Celso Sabino (PSL-PA), que ele mesmo havia designado. Voto, àquela altura - meados de setembro - não tinha. Mas a liberação das emendas de relator-geral do Orçamento foi o óleo que faltava na engrenagem e o projeto foi aprovado.

A frase do presidente da Câmara, narrada sob a condição de anonimato por um deputado presente ao encontro, ilustra o seu modo de "governar". O poder de

Lira aumentou quando o presidente Jair Bolsonaro entregou a ele uma tarefa que deveria ser do Executivo - a de manipular o destino de R\$ 11 bilhões em emendas de relator-geral -, para ampliar a sua base aliada e se salvar do impeachment. Era a criação do esquema do orçamento secreto para garantir apoio do Congresso ao Palácio do Planalto. Não por acaso, o político alagoano é chamado de primeiro-ministro pelos colegas. Antes das principais votações, Lira sempre telefona para os deputados, com o objetivo de perguntar como eles vão votar. Ameaças de cortes de emendas e retiradas de relatorias são comuns.

"Está comigo ou não?", costuma indagar ele. Ao longo de seu primeiro ano à frente da Câmara, o



ex-vereador de Maceió acumulou vitórias com placares folgados, a começar pela própria eleição ao posto de presidente. Como líder do Centrão, Lira já era um candidato forte para suceder a Rodrigo Maia (sem partido-RJ), mas se tornou imbatível ao se aliar a Bolsonaro e

ver bilhões do orçamento distribuídos a deputados dispostos a apoiá-lo.

Mesmo assim, colheu derrotas. Ficou atônito com o resultado da votação que rejeitou a proposta concebida para ampliar a influência do Congresso no Conselho

Nacional do Ministério Público, batizada por opositores como "PEC da Vingança". Antes, em fevereiro, não conseguira aprovar a "PEC da Blindagem". Lira não tem uma agenda clara à frente da Câmara. Ao receber uma encomenda do governo, costura apoios caso a caso.

INFLUENCIADORA

Sindpol oferece apoio jurídico e institucional à policial civil Adrielle Vieira

Sindpol repudia ataque contra policial civil depois de reportagem na Folha de S. Paulo

O Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol), representado pelo seu presidente Ricardo Nazário, repudia os ataques às redes sociais da policial civil alagoana Adrielle Vieira após a reportagem "Policiais influenciadoras exibem metralhadora, distintivo e fardas nas redes", publicada pela Folha de São Paulo.

O Sindpol apoia veemente a policial civil Adrielle Vieira, defendendo totalmente o empoderamento feminino dentro da Polícia Civil. "Não existe nada que macule a imagem da policial ou da instituição policial", assegura Ricardo Nazário, destacando que a policial desempenha sua função com qualidade, eficiência e responsabilidade, da mesma forma que os homens policiais civis.

O Sindpol também combate os assédios moral e sexual dentro da Polícia Civil, justamente para garantir o espaço da mulher policial civil. "Infelizmente, a Polícia

Civil é muito conservadora, existe sim o machismo na instituição policial", destaca Ricardo Nazário, informando que ele mesmo já sofreu com a abertura de procedimento na Corregedoria de Polícia por defender as policiais e expor a problemática do assédio moral e sexual na Polícia Civil. "O Sindpol é solidário com a policial civil e qualquer outra mulher na instituição policial que sofrer esse tipo de ataque".

Ricardo Nazário revela que o Sindpol oferece à policial civil Adrielle Vieira todo apoio jurídico, institucional do Sindicato e acompanhamento necessário para sua defesa, justamente para impedir qualquer tipo de punição pontual a ela. "Sabemos que delegados de polícia também usam suas redes sociais, entretanto, não há nada por parte da Delegacia Geral de Alagoas nem da Corregedoria de Polícia, enfatizando que abrirá procedimento ou que abriu procedimento contra eles", lembra.

De acordo com o dirigente sindical, o Sindpol é favorável que as normatizações da Polícia Civil sejam para todos (delegados, agentes e escrivães). "Não queremos que esse fato da policial civil alagoana a torne como um bode expiatório, ou seja, que haja toda uma responsabilidade em cima dela para querer intimidar as outras policiais, que estão nas redes sociais", adianta.

Ricardo Nazário diz que o Sindpol sempre defendeu a liberdade de expressão. "O policial civil ou a policial civil sabe da sua importância e da sua responsabilidade como servidor público, como operador da segurança pública, consciente de que uma exposição demasiada pode colocar em risco a sua segurança e sua vida".

O sindicalista afirma que em nenhum momento a policial Adrielle fez exposição denegando a imagem da Polícia Civil ou que envergonhasse os colegas e a categoria de modo geral.



DEU NA FOLHA DE SÃO PAULO

ICMBio e MPF apuram informações sobre evento em praia localizada em área de proteção Festa em piscina natural vira alvo de investigação em AL

A realização de uma festa irregular em uma área de proteção ambiental virou alvo de investigações do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da

Biodiversidade) e do MPF (Ministério Público Federal) em Alagoas. O evento que desrespeitou as normas teria ocorrido na segunda-feira (27), nas piscinas

naturais da praia de Marceneiro, no município de Passo de Camaragibe, litoral norte do estado. O local faz parte da APA (Área de Proteção Ambiental) Costa dos Corais, con-

siderada a maior unidade de conservação federal costeiro-marinha. O ICMBio, órgão ligado ao governo federal, é o responsável pela gestão do espaço.

O caso gerou revolta entre ambientalistas e ganhou repercussão nas redes sociais. Vídeo divulgado pelo Instituto Bioma Brasil mostra pessoas bebendo e cantando dentro da água. "Sem nenhum controle e desrespeitando o plano de manejo, recentemente aprovado, turistas realizam festa sobre as piscinas naturais da maior área costeiro-marinha protegida do Brasil, gerida pelo ICMBio", diz a organização. "Esta mesma área abriga a população de peixes-bois nativos e reintroduzidos, além de espécies de corais e peixes ameaçados de extinção", completa. Em nota, o ICMBio confirmou que a festa estava em desacordo com as normas estabelecidas pelo plano de manejo da unidade.

"Eventos com finalidade exclusivamente recreativa são proibidos nas piscinas naturais da APA", afirma o órgão. O ICMBio relata que está apurando o caso em conjunto com as prefeituras contempladas pela área de proteção. O órgão fala em "tomar as providências previstas pela legislação ambiental vigente". "Ao mesmo tempo, o ICMBio e as prefeituras locais, que são responsáveis por permitir o acesso às praias, realizam um trabalho educativo e preventivo a fim de promover junto aos visitantes a conduta consciente nas unidades de conservação. Este trabalho está sendo intensificado nesta semana para evitar que novas situações ocorram", completa.

O MPF em Alagoas, por sua vez, informou na quarta-feira (29) que instaurou "procedimento investigatório" para apurar os fatos. O órgão recomendou que o monitoramento na região seja intensificado.



FLAGRANTE

Senador também ironizou a reação do ex-juiz à investigação do Tribunal de Contas da União

Calheiros diz que provas da conduta criminosa de Moro surgem diariamente

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) disse nesta quarta-feira que as provas dos crimes do ex-juiz Sergio Moro, que confessou

que a Lava Jato foi uma operação política contra o Partido dos Trabalhadores, estão surgindo diariamente. Renan também defen-

deu a investigação do Tribunal de Contas da União sobre o enriquecimento do ex-juiz parcial e sus-

peito. "As provas da conduta criminosa de Sérgio Moro surgem diariamente. Reduziu ilegalmente a pena do doleiro amigo Albert

Youssef e ficou indignado com a investigação do TCU contra ele, arguindo a falta de competência. Logo ele...", disse no Twitter.

Entenda o caso

Moro, declarado parcial e suspeito pelo Supremo Tribunal Federal, finalmente confessou que a Lava Jato foi uma operação para combater o Partido dos Trabalhadores, e não propriamente a corrupção. Sua confissão foi feita em entrevista a uma rádio do Mato Grosso.

"Como é que a gente pode defender um governo desse? Com pessoas [com fome] da fila de ossos, um governo que foi negligente com as vacinas, um governo que ofende as pessoas, um governo que desmantelou o combate à corrupção. Tudo isso por medo do quê? Do PT? Não. Tem gente que combateu o PT na história de uma maneira muito mais efetiva, muito mais eficaz. A Lava Jato", disse Moro na entrevista.



Para derrubar o Partido dos Trabalhadores, Moro teria corrompido o sistema judicial, como foi reconhecido pela suprema corte brasileira, e destruiu 4,4 milhões de empregos, segundo o

Dieese, criando as condições para o golpe de estado contra a ex-presidente Dilma Rousseff. Depois de quebrar construtoras como a OAS e a Odebrecht, Moro prendeu o ex-presidente

Lula para eleger Jair Bolsonaro, de quem foi ministro, e depois foi trabalhar para a consultoria estadunidense Alvarez & Marsal, que assumiu a recuperação judicial destas empresas e passou a

viver como rico nos Estados Unidos.

Em razão do conflito de interesses, os pagamentos da Alvarez & Marsal a Moro serão investigados pelo TCU.

JUSTIÇA SOCIAL

Os projetos foram protocolados na Câmara Federal em setembro passado

Movimento nacional quer comprometer candidatos para tributar os super-ricos

Dia 2 de setembro de 2021 foi a data de protocolo no Congresso Nacional dos projetos para Tributar os Super-Ricos. São seis propostas que ampliam a tributação sobre altas rendas e riquezas dos 0,3% mais ricos da população e podem arrecadar cerca de R\$ 300 bilhões ao ano, abrangendo apenas 59 mil pessoas entre 210 milhões de brasileiros. O

movimento nacional formado por 70 entidades que defendem os projetos se organiza para comprometer os candidatos à presidência e ao parlamento a aprovarem essas medidas.

"Sem alterar a estrutura do sistema tributário a desigualdade não será modificada. Historicamente os pobres pagam proporcionalmente muito mais impostos que os ricos,

que pagam menos ou são isentos por conta de um sistema tributário regressivo, que cobra muito pouco das pessoas com maior capacidade contributiva", demarca a presidenta do Instituto Justiça Fiscal, Maria Regina Paiva Duarte. Metade da riqueza nacional está na mão de apenas 1% da população. O Brasil é o país que mais concentra renda no

mundo, atrás apenas do Catar.

O país tem um pouco mais de um milhão de pessoas com renda superior a R\$ 135 mil por mês e que tem patrimônio médio declarado de R\$ 7 milhões. Há 315 bilionários brasileiros no ranking da Forbes, lista que cresceu na pandemia: são 40 a mais do que em 2020, enumera a tributarista da Receita Federal

aposentada. "Os super-ricos são praticamente isentos de imposto de renda como pessoa física. A renda do capital e as heranças tem baixa tributação. O Imposto sobre Grandes Fortunas consta na Constituição desde 1988 e é o único imposto previsto ainda não cobrado", aponta a dirigente do IJF, mostrando o tamanho do desafio.

Socorrer as vítimas da pandemia

A campanha Tributar os Super-Ricos surgiu em meio à pandemia. Especialistas redigiram os projetos entre abril e agosto de 2020. Tributaristas, economistas, professores se reuniram e formularam os textos já formatados na linguagem apropriada para tramitar no Congresso Nacional. Após essa

etapa, as propostas foram apresentadas a entidades de todo o país e 70 organizações sociais se somaram à campanha entendendo a urgência de transformar a estrutura tributária geradora do abismo entre pobres e ricos no Brasil. Neste ano, após o país ultrapassar 600 mil mortes e 22 milhões de infectado pela Covid, já

tendo sido contabilizados mais de 130 mil órfãos, as propostas foram abraçadas pela Associação Vida e Justiça, como forma de viabilizar o financiamento de ações de proteção e defesa das vítimas da Covid em todo o Brasil, agregando aos projetos a previsão de vinculação de receita para este fim. Foram agrega-

das duas medidas fundamentais: a vinculação de parte dos recursos arrecadados a políticas públicas para atender as vítimas da Covid-19 e criação de uma contribuição sobre a importação e produção de agrotóxicos (CIDE-Agrotóxico). Após esse ajuste, as medidas foram protocoladas pelo deputado Pedro Uczai

(PT/SC) com assinaturas de outros 60 deputados de quatro partidos. Ainda falta colocar em tramitação duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC), em fase de coleta de assinaturas de parlamentares, para a implementação total das propostas.

NOVO SERVIÇO VIA WHATSAPP



Envie sua mensagem para:

(82) 98727-6764

Adicione já!



IPA SEAL
Saúde

